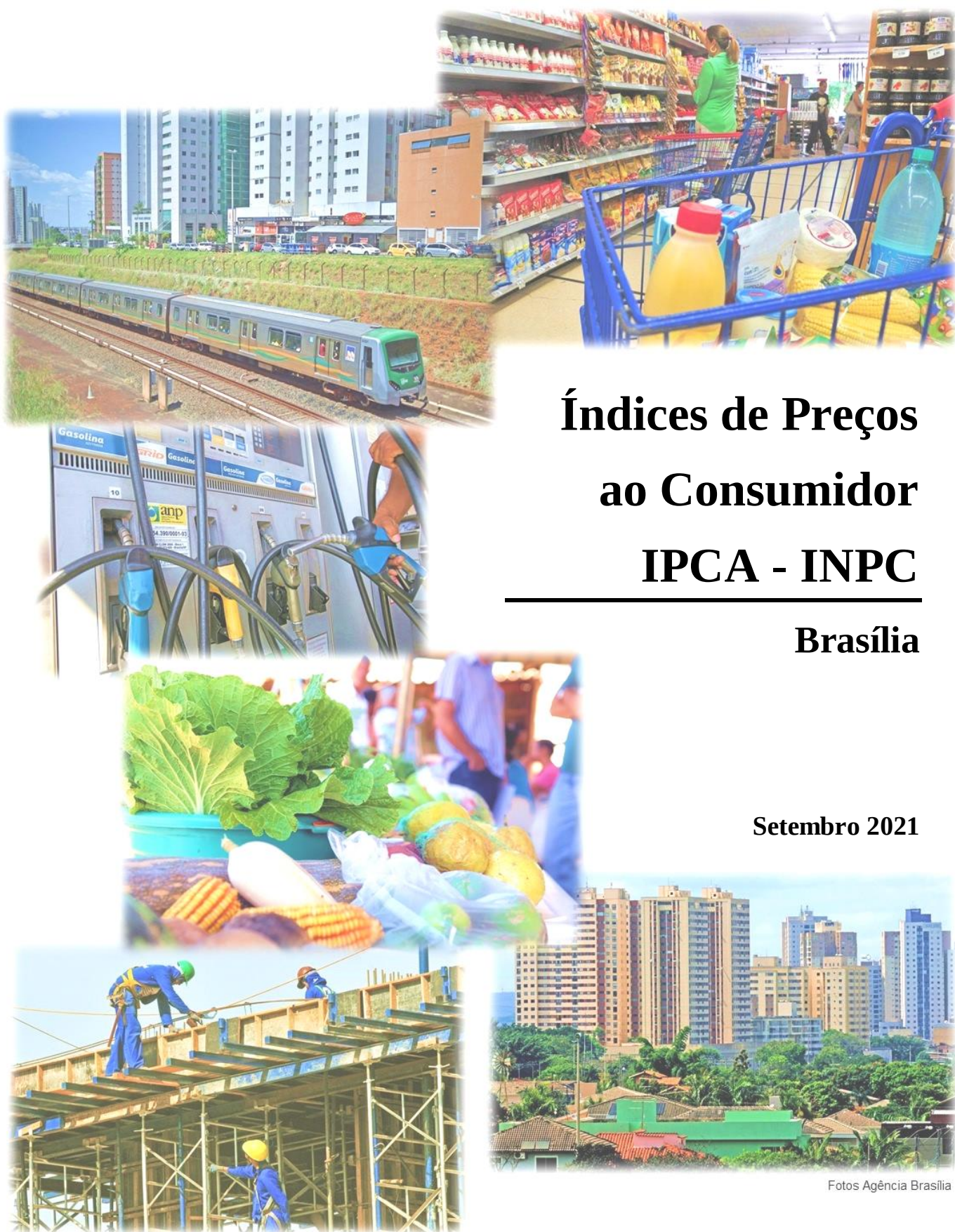




Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Setembro 2021

Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

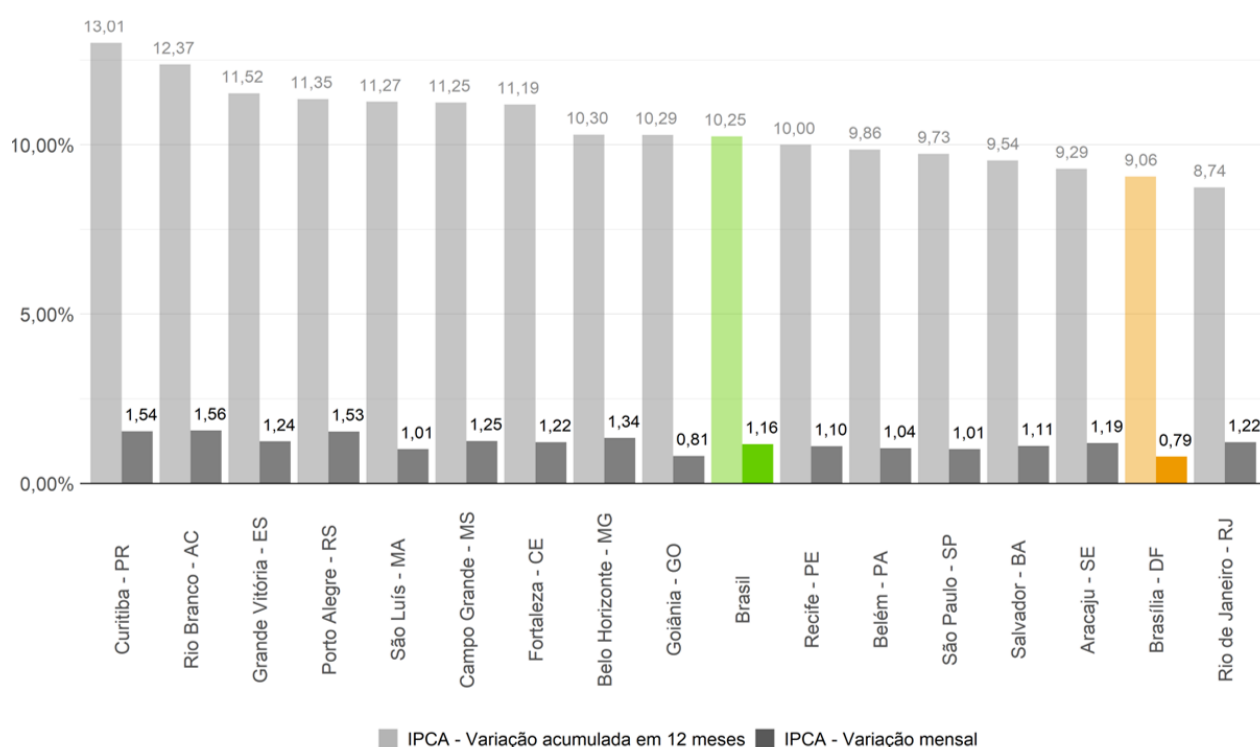
Gabriel Souza Costa – Estagiário

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Distrito Federal registrou inflação de 0,79% em setembro de 2021. Em comparação com as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, esse resultado representou a menor variação mensal observada no período. A média nacional foi de 1,16%. Em 12 meses, a inflação acumulada entre outubro de 2020 e setembro de 2021 observou alta de 9,06%, valor que supera o limite superior da meta de inflação do ano (5,25%), mas que está abaixo da variação de preços do Brasil (10,25%).

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

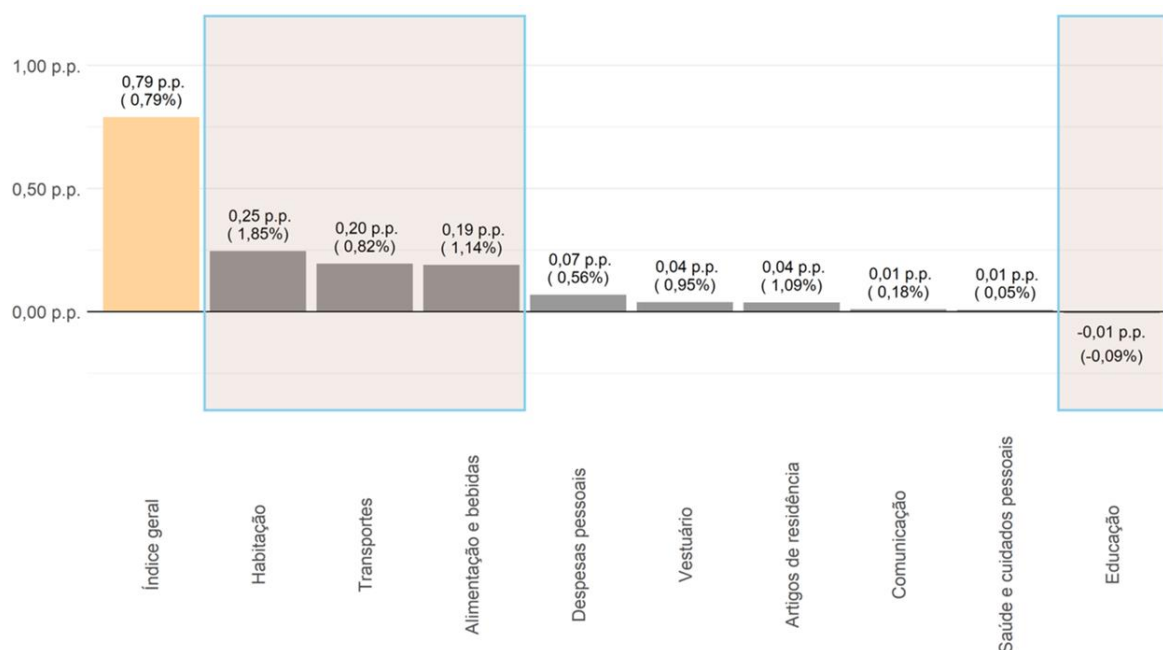
O grupo *Habitação* foi o principal responsável pelo resultado de setembro, contribuindo com +0,25 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. O principal vetor inflacionário desse grupo foi a *Energia elétrica residencial* (+6,06%, ou 0,17 p.p.), após a instituição da bandeira tarifária de escassez hídrica, com adicional de R\$ 14,20 para cada 100 KWh consumido. Houve também um reajuste de 5+,00% no *Gás de botijão*, contribuindo com 0,04 p.p. para o resultado do grupo.

Em seguida aparecem os grupos dos *Transportes* (+0,20 p.p.) e *Alimentação e bebidas* (+0,19 p.p.). O primeiro se destaca pela contribuição positiva apesar de uma queda nos preços da *Gasolina* (-0,81%, ou -0,07 p.p.), produto que vinha pressionando o índice de preços nacional e distrital ao longo do segundo semestre do ano. Isso se deveu à alta de 40,03% nos preços da *Passagem aérea*, em função da sazonalidade do período, uma vez que o mês de setembro apresenta mais feriados e, portanto, uma maior demanda por viagens. Já o

segundo grupo apresentou uma alta difusa nos seus preços, sem grandes pontos focais. A maior contribuição veio da *Alimentação fora do domicílio* (+0,04 p.p.).

Os grupos de *Despesas pessoais* (+0,07 p.p.), *Vestuário* (+0,04 p.p.), *Artigos de residência* (+0,04 p.p.), *Comunicação* (+0,01 p.p.) e *Saúde e cuidados pessoais* (+0,01 p.p.) tiveram contribuições também positivas, porém mais amenas, no mês de setembro. Apenas a *Educação* apontou deflação no período, e mesmo assim de forma pouco intensa (contribuição de -0,01 p.p.). Dessa forma, dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, oito apresentaram altas em seus preços.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – setembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2021

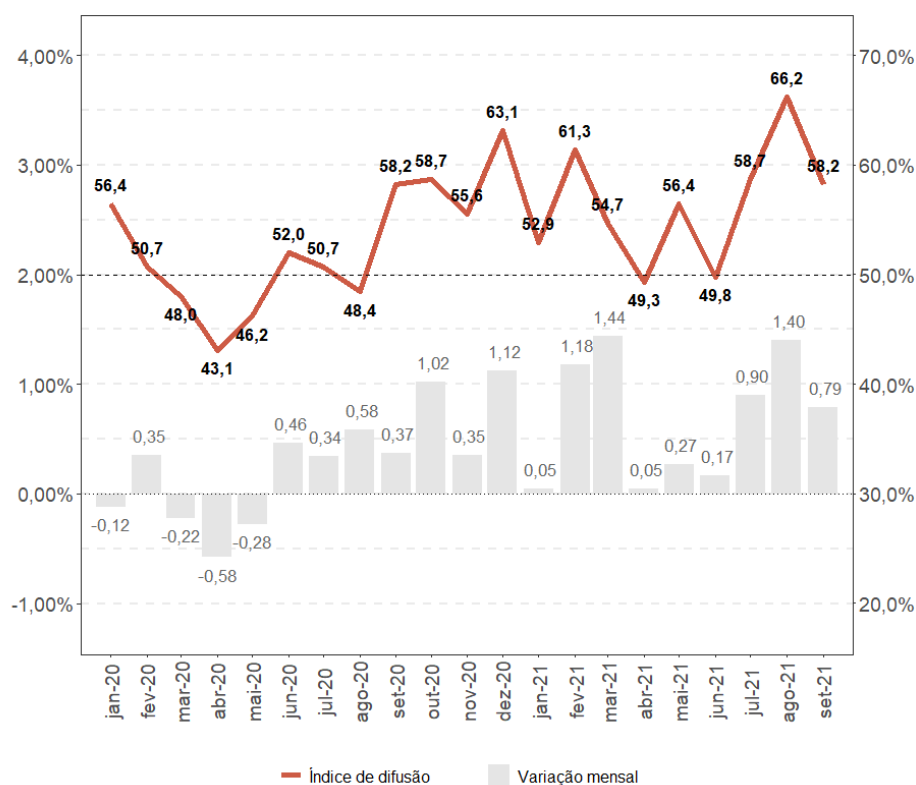
Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	40,03	0,23
Energia elétrica residencial	6,06	0,17
Automóvel novo	0,85	0,04
Gás de botijão	5,00	0,04
Pacote turístico	6,60	0,03
Hipotensor e hipocolesterolêmico	-1,95	-0,01
Camisa/camiseta masculina	-1,78	-0,01
Arroz	-3,85	-0,01
Seguro voluntário de veículo	-3,36	-0,04
Gasolina	-0,81	-0,07

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A alta generalizada entre os grupos do IPCA no Distrito Federal em setembro também se reflete no índice de difusão local (Gráfico 3). Esse indicador, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, foi calculado em 58,2% no mês. O resultado abaixo dos 66,2% observados em agosto (quando a inflação foi de +1,40%) ajuda a explicar também a resultado mais ameno em setembro.

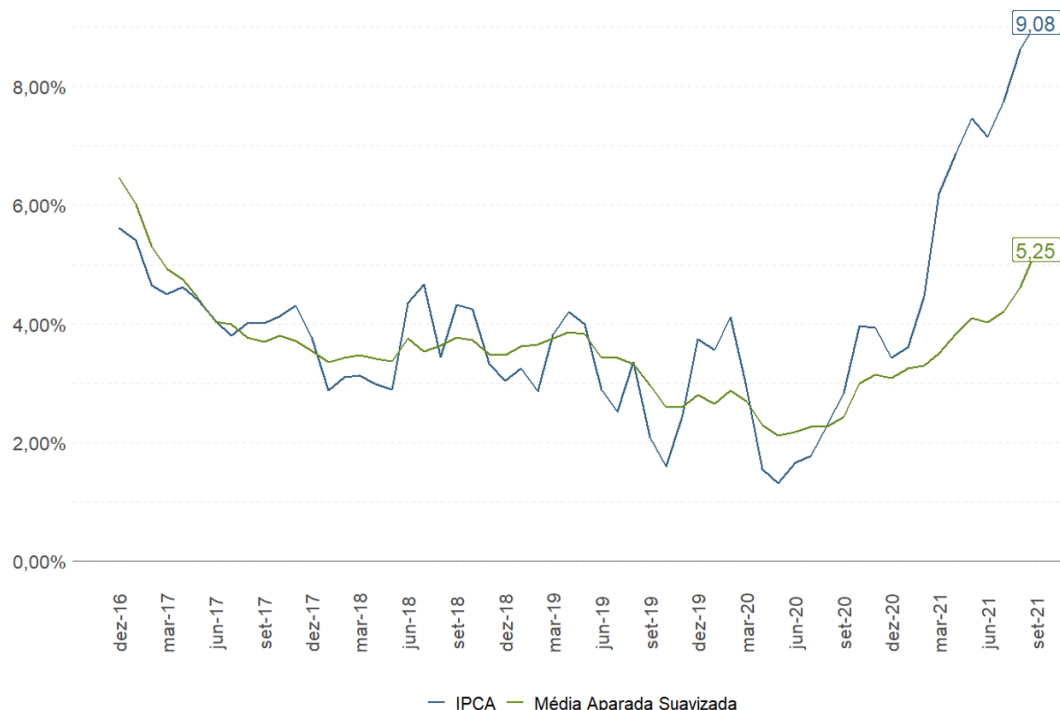
É importante analisar também o núcleo da inflação local, que descarta as maiores variações positivas e negativas no período, trazendo assim o comportamento da maior parte dos itens da cesta (Gráfico 4). A contribuição de grupos específicos explica a diferença entre o índice geral e o núcleo do IPCA. Dessa forma, o núcleo da inflação distrital calculado por média aparada suavizada ficou em 5,25% no acumulado nos últimos 12 meses, indicando que a tendência dos preços, desconsiderando os distúrbios temporários, se encontra precisamente no limite superior da meta inflacionária estabelecida pelo Banco Central (5,25%).

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a setembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

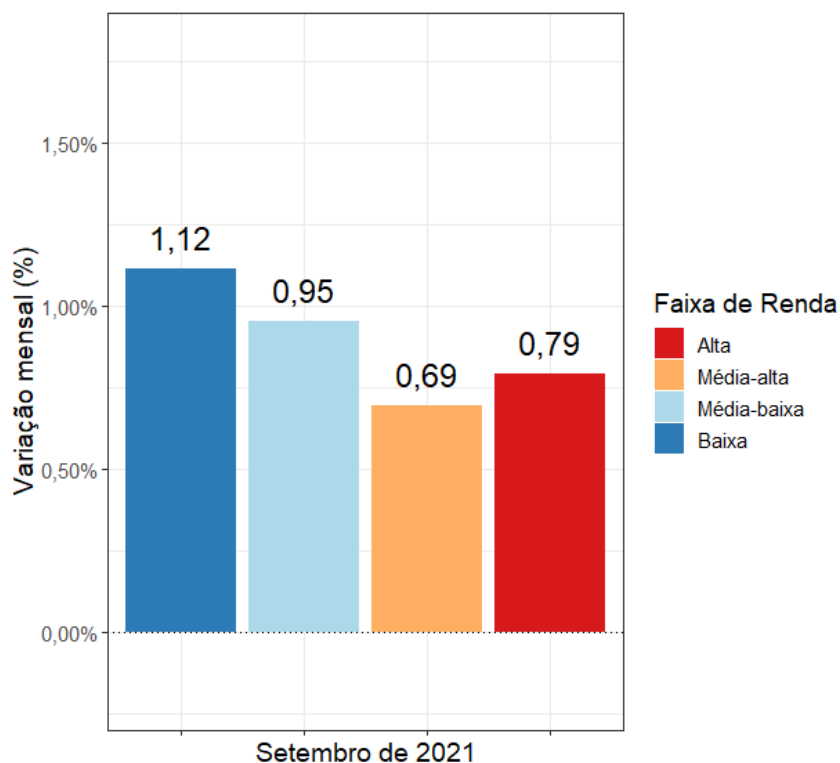
Gráfico 4 – IPCA – Núcleo da inflação por média aparada suavizada – Distrito Federal – dezembro de 2016 a setembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Detalhando o impacto da inflação sobre as diferentes faixas de renda das famílias¹ do Distrito Federal, verifica-se que os 25% mais pobres da capital perceberam um incremento de preços de 1,12% na sua cesta de bens e serviços em setembro de 2021. Os 25% mais ricos, por sua vez, observaram uma inflação de +0,79%, enquanto os quartis intermediários apontaram +0,95%, para a faixa média-baixa, e 0,69%, para a média-alta em seus preços. Esse comportamento é explicado pela estrutura da inflação no período, uma vez que a *Energia elétrica residencial* possui um peso maior quanto menor a renda da família, que é forçada a dispende uma parcela maior de seu orçamento com bens de habitação. O resultado para a faixa de alta renda só não foi maior por conta do aumento dos preços das passagens aéreas em setembro, cujo peso é expressivo dentro dessa faixa.

¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – setembro de 2021

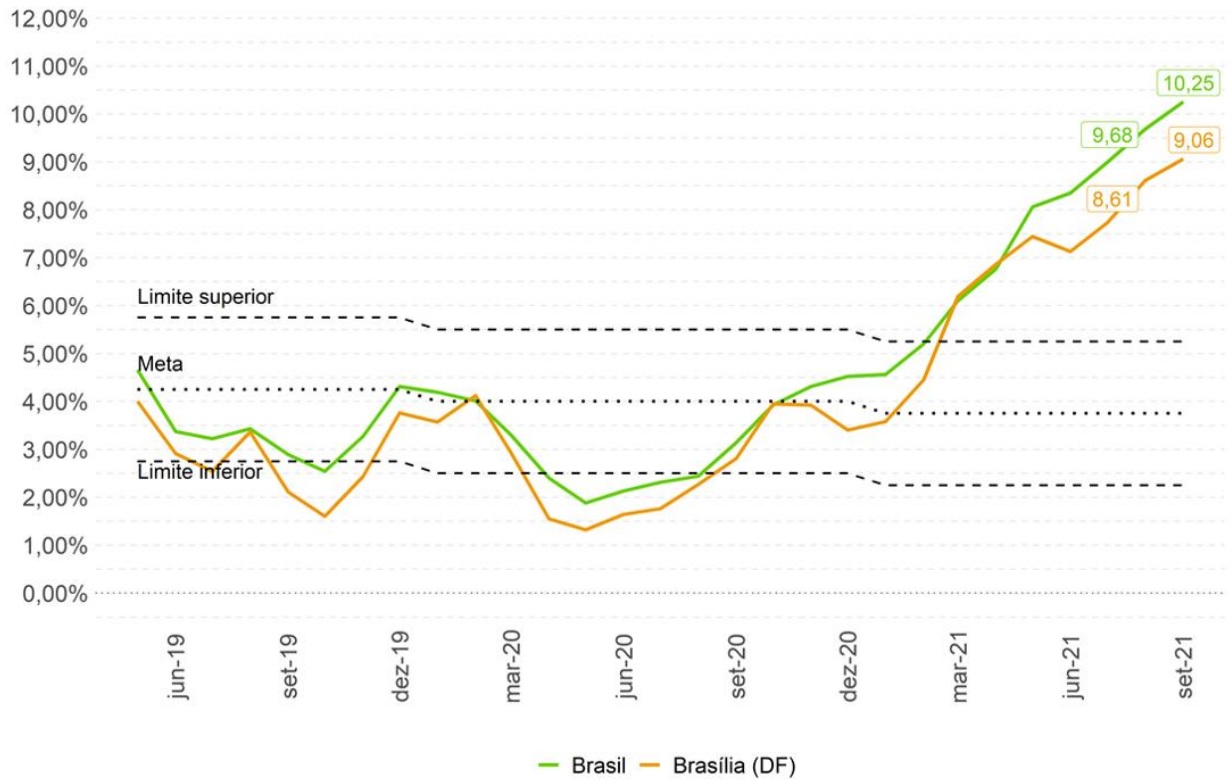
Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

Considerando a variação de preços acumulada entre setembro de 2020 e agosto de 2021, a capital federal percebeu uma inflação de 9,06%. Esse indicador avançou em relação ao mês anterior (8,61%), mas ainda se mantém abaixo do resultado nacional. O IPCA acumulado em 12 meses do Brasil passou de 9,68% em agosto para 10,25% em setembro e se afastou ainda mais do limite superior estabelecido pelo Banco Central para o ano de 2021 (5,25%). O resultado nacional não é maior devido às consecutivas elevações da Taxa Selic, que iniciou o ano em 2,00% ao ano (a.a) e já se encontra no patamar de 6,25% a.a.², repercute sobre os preços. No atual momento, esse é o único elemento atenuante da pressão sobre os preços observado no período. De acordo com o Boletim Focus³, as expectativas do mercado são de que o IPCA feche o ano de 2021 em 8,51%, indicando que as perspectivas são de que o processo inflacionário fique acima do limite superior (5,25%) e estimule novos aumentos da taxa básica de juros brasileira.

² Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 22 de setembro de 2021.

³ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 1 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>.

Gráfico 6 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – maio de 2019 a setembro de 2021

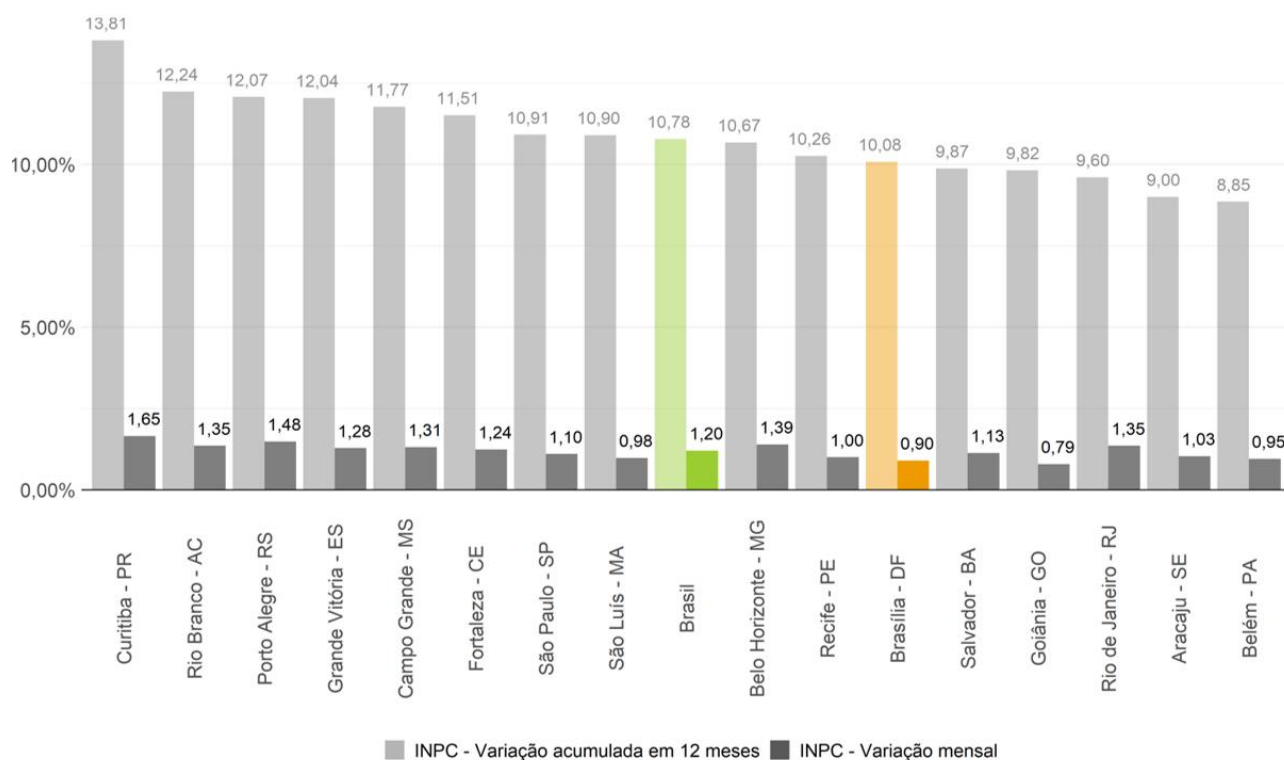


* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

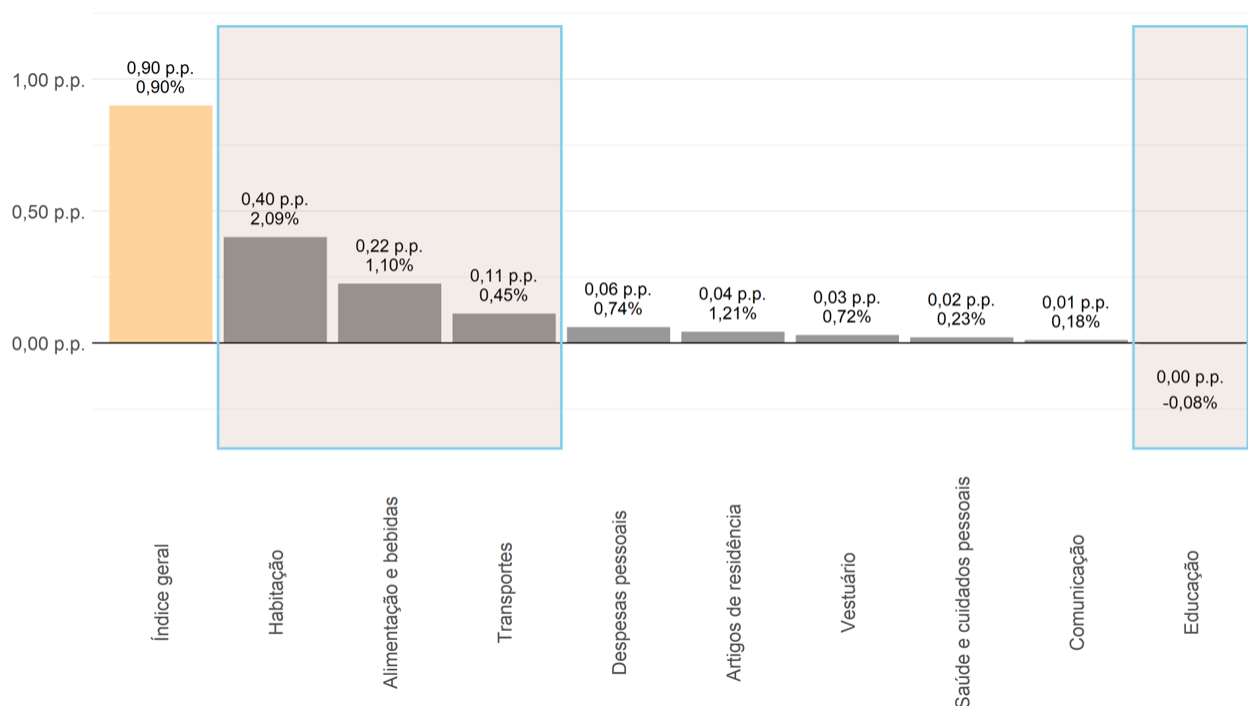
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que calcula a inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, observou variação positiva de +0,90% em setembro de 2021, acima do valor registrado pelo IPCA (+0,79%) no período. O índice foi o segundo menor entre as regiões pesquisadas, ficando abaixo da média nacional para o período (+1,20%). No acumulado em 12 meses, a inflação excede o limite superior da meta de inflação tanto na capital federal (+10,08%) quanto na média nacional (+10,78%).

Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

As contribuições dos grupos para o resultado mensal seguem o mesmo padrão observado no IPCA, com a ressalva que os grupos de *Habitação e Alimentação e bebidas* possuem um peso mais alto na cesta do INPC, explicando o maior resultado desse índice. Assim, a inflação do período veio principalmente de *Habitação* (+0,40 p.p.), seguido de *Alimentação e bebidas* (+0,22 p.p.) e *Transporte* (+0,11 p.p.). As *Despesas pessoais* (+0,06 p.p.), *Artigos de residência* (+0,04 p.p.), *Vestuário* (+0,03 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (+0,02 p.p.) e *Comunicação* (+0,01 p.p.) apresentaram altas menos intensas. Por outro lado, a *Educação* se manteve estável, com contribuição nula.

Gráfico 8 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – setembro de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2021

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Energia elétrica residencial	6,02	0,26
Passagem aérea	40,03	0,14
Gás de botijão	5,00	0,07
Aluguel residencial	0,77	0,07
Automóvel usado	2,10	0,06
Desodorante	-2,38	-0,01
Ônibus interestadual	-3,53	-0,01
Arroz	-3,85	-0,03
Seguro voluntário de veículo	-3,36	-0,04
Gasolina	-0,81	-0,08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – setembro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,16	0,79	10,25	9,06
Alimentação e bebidas	1,02	1,14	12,54	11,61
Alimentação no domicílio	1,19	1,48	14,66	13,48
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,88	-2,95	10,06	6,85
Farinhas, féculas e massas	0,93	0,59	10,75	2,89
Tubérculos, raízes e legumes	4,15	8,00	15,14	23,55
Açúcares e derivados	2,26	3,52	18,00	15,34
Hortaliças e verduras	-0,97	-1,99	18,11	11,76
Frutas	5,39	4,45	5,89	9,75
Carnes	-0,21	-0,21	24,84	26,95
Pescados	0,24	0,92	4,46	1,79
Carnes e peixes industrializados	0,76	1,30	15,08	14,17
Aves e ovos	3,99	4,26	26,28	24,38
Leites e derivados	1,58	1,16	9,00	2,68
Panificados	-0,86	1,29	7,45	5,20
Óleos e gorduras	0,63	0,94	27,45	27,93
Bebidas e infusões	1,48	1,41	9,64	13,85
Enlatados e conservas	0,48	-0,75	12,03	9,21
Sal e condimentos	0,93	-1,83	5,35	3,81
Alimentação fora do domicílio	0,59	0,62	7,38	8,84
Habitação	2,56	1,85	14,00	8,38
Encargos e manutenção	0,47	0,38	5,27	2,20
Combustíveis e energia	5,79	5,84	29,75	28,52
Combustíveis (domésticos)	3,54	5,00	33,04	31,95
Energia elétrica residencial	6,47	6,06	28,82	27,65
Artigos de residência	0,90	1,09	12,58	11,52
Móveis e utensílios	0,89	0,97	13,23	12,35
Aparelhos eletroeletrônicos	0,95	1,12	12,15	10,97
Consertos e manutenção	0,70	1,66	11,51	9,63
Vestuário	0,31	0,95	7,04	5,06
Roupas	0,35	0,78	6,76	3,40
Calçados e acessórios	0,25	2,01	6,23	6,18
Jóias e bijuterias	0,01	-0,18	14,47	17,49
Tecidos e amarrinho	0,60	0,62	8,85	3,90
Transportes	1,82	0,82	17,93	20,38
Transporte público	4,12	8,54	7,36	8,82
Veículo próprio	0,83	0,31	8,33	7,22
Combustíveis (veículos)	2,43	-0,70	42,02	46,51
Saúde e cuidados pessoais	0,39	0,05	3,69	3,03
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,06	-0,49	3,12	2,97
Produtos farmacêuticos	-0,07	-0,52	3,53	2,57
Produtos óticos	0,06	-0,10	-1,5	7,19
Serviços de saúde	0,08	-0,03	2,99	2,56
Serviços médicos e dentários	0,34	0,00	4,74	3,16
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,49	0,02	3,00	2,03
Plano de saúde	-0,05	-0,04	2,49	2,53
Cuidados pessoais	1,24	0,85	5,24	4,39
Higiene pessoal	1,24	0,85	5,24	4,39
Despesas pessoais	0,56	0,56	3,67	3,72
Serviços pessoais	0,22	0,25	2,52	2,47
Recreação e fumo	1,13	1,18	5,67	6,29
Educação	-0,01	-0,09	3,12	0,71
Cursos, leitura e papelaria	-0,01	-0,09	3,12	0,71
Cursos regulares	0,00	0,00	3,21	0,50
Leitura	0,20	-0,21	2,77	-0,84
Papelaria	0,98	0,92	8,88	11,49
Cursos diversos	-0,34	-0,46	1,91	1,54
Comunicação	0,07	0,18	1,31	1,06

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – setembro de 2021

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,20	0,90	10,78	10,08
Alimentação e bebidas	0,94	1,10	12,92	12,97
Alimentação no domicílio	1,06	1,30	14,65	14,68
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,07	-3,85	9,69	8,24
Farinhas, féculas e massas	1,00	0,27	10,54	3,09
Tubérculos, raízes e legumes	2,91	8,21	12,07	18,62
Açúcares e derivados	2,44	3,98	19,81	15,56
Hortaliças e verduras	-0,61	-3,60	16,17	14,56
Frutas	4,60	4,09	4,71	8,92
Carnes	-0,17	-0,80	23,88	26,40
Pescados	0,00	2,48	2,99	6,30
Carnes e peixes industrializados	0,72	1,48	14,64	14,73
Aves e ovos	4,20	4,37	26,93	25,98
Leites e derivados	1,33	0,82	8,30	3,85
Panificados	-0,76	1,34	7,83	4,81
Óleos e gorduras	0,69	0,58	29,02	26,63
Bebidas e infusões	1,45	1,39	10,22	13,01
Enlatados e conservas	0,47	0,53	12,76	13,23
Sal e condimentos	0,99	-1,82	5,50	3,01
Alimentação fora do domicílio	0,55	0,60	7,26	8,88
Habitação	2,83	2,09	15,13	9,14
Encargos e manutenção	0,68	0,55	5,93	2,32
Combustíveis e energia	5,69	5,78	29,39	28,62
Combustíveis (domésticos)	3,80	5,00	33,78	31,95
Energia elétrica residencial	6,33	6,02	28,00	27,61
Artigos de residência	1,00	1,21	12,68	11,72
Móveis e utensílios	1,00	0,91	13,19	12,39
Aparelhos eletroeletrônicos	1,04	1,49	12,44	11,88
Vestuário	0,50	0,72	6,78	5,03
Roupas	0,58	0,43	6,71	3,91
Calçados e acessórios	0,33	1,65	5,76	7,01
Joias e bijuterias	0,28	1,00	14,42	13,69
Tecidos e armarinho	0,63	0,62	9,20	3,90
Transportes	1,40	0,45	16,24	18,51
Transporte público	1,40	0,45	16,24	18,51
Veículo próprio	0,77	0,52	8,77	7,06
Combustíveis (veículos)	2,45	-0,69	41,35	46,92
Saúde e cuidados pessoais	0,65	0,23	4,27	3,57
Produtos farmacêuticos e óticos	0,19	-0,44	3,92	4,00
Produtos farmacêuticos	0,17	-0,47	4,30	3,74
Produtos óticos	0,47	-0,10	-0,20	7,19
Serviços de saúde	0,15	0,00	3,32	2,08
Serviços médicos e dentários	0,38	0,00	4,79	3,02
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,53	0,09	3,69	0,30
Plano de saúde	-0,06	-0,04	2,48	2,53
Cuidados pessoais	1,19	0,66	5,03	4,16
Higiene pessoal	1,19	0,66	5,03	4,16
Despesas pessoais	0,58	0,74	4,32	4,77
Serviços pessoais	0,23	0,38	3,21	3,54
Recreação e fumo	1,02	1,33	5,80	6,85
Educação	0,04	-0,08	3,62	0,56
Cursos, leitura e papelaria	0,04	-0,08	3,62	0,56
Cursos regulares	0,00	0,05	3,70	0,03
Leitura	0,22	-0,12	1,53	-0,59
Papelaria	0,99	0,32	8,96	10,07
Cursos diversos	-0,23	-0,59	2,74	1,12
Comunicação	0,03	0,18	1,12	1,05

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br